

Objetivos do Módulo

Os objetivos deste módulo são entender:

- Os objetivos da Fase F, Plano de Migração
- O que isto consiste
- Quais são as entradas necessárias
- Quais são as saídas

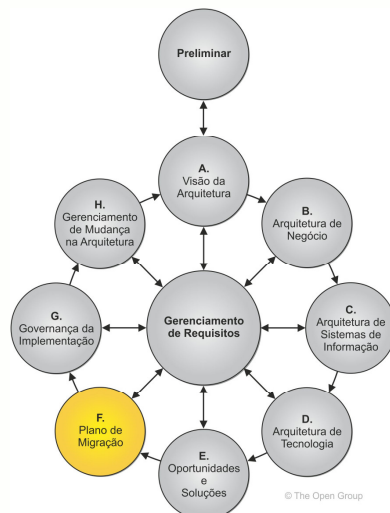
Objetivos da Fase F

- Finalizar o Roadmap de Arquitetura e o Plano de suporte a Implementação e de Migração.
- Garantir que o Plano de Implementação e Migração seja coordenado através de uma abordagem corporativa para gerenciar e implementar a mudança ao portfólio global de mudanças da corporação
- Garantir que o valor do negócio, o custo dos pacotes de trabalho e Arquiteturas de transição sejam entendidos pelas principais partes interessadas

Abordagem

- O foco da Fase F é a criação de um plano de implementação e migração em cooperação com os gerentes de projeto e de portfolio
- As atividades incluem a avaliação das dependências, custos e benefícios dos vários projetos de migração dentro do contexto das outras atividades da corporação.

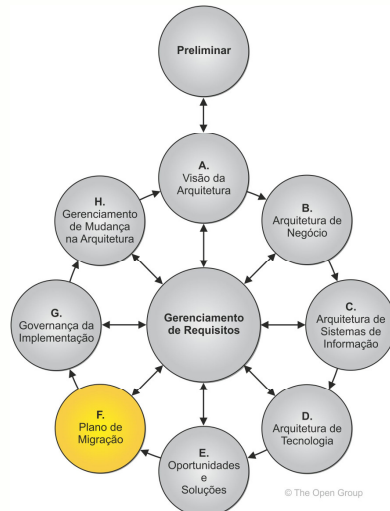
Fase F: Entradas



- Requisição para trabalho de Arquitetura
- Plano de Comunicação
- Modelo organizacional para a arquitetura corporativa
- Modelos de Governança e Frameworks
- Framework de Arquitetura adaptado
- Declaração de Trabalho da Arquitetura
- Visão da Arquitetura
- Repositório de Arquitetura

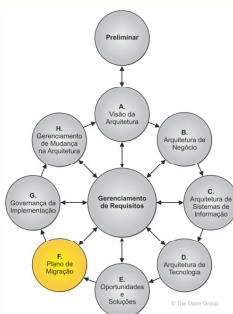
Continua

Fase F: Entradas



- Rascunho de Documento de Definição de Arquitetura, incluindo:
 - Arquiteturas de transição, se houver
- Rascunho de Especificação de Requisitos de Arquitetura
- Pedidos de Mudança para programas e projetos existentes
- Roadmap de Arquitetura, incluindo:
 - Identificação de pacotes de trabalho
 - Identificação de Arquiteturas de Transição
 - Matriz de Avaliação de Fator de Implementação e Dedução
- Avaliação de Capacidades
- Plano de Implantação e Migração (esboço)

Passos



1. Confirmar as Interações do Framework de Gerenciamento com o Plano de Implementação e Migração
2. Atribuir um valor de negócio para cada pacote de trabalho
3. Estimar os Requisitos de Recursos, Tempos de Projeto e Disponibilidade / Veículo de Entrega
4. Priorizar os projetos de migração através da realização de uma avaliação de custo/benefício e validação de risco
5. Confirmar o Roadmap de Arquitetura e atualizar o Documento de Definição de Arquitetura,
6. Gerar o plano de implementação e Migração
7. Completar o ciclo de desenvolvimento da arquitetura e Documento de Lições Aprendidas

Passo 1: Confirmar as Interações do Framework de Gerenciamento com o Plano de Implementação e Migração

- Coordene o Plano de Implementação e Migração com os frameworks de gerenciamento em uso pela organização
 - Planejamento de Negócio
 - Arquitetura Corporativa
 - Gerenciamento de Portifólio/Projeto
 - Gerenciamento de Operações
- O resultado deste passo pode ser o que o Plano de Implementação e Migração seria se fosse parte de um plano diferente produzido por outro framework com a participação da Arquitetura Corporativa.

Passo 2: . Atribuir um valor de negócio para cada pacote de trabalho

- Determinar o que constitui o valor de negócio dentro da organização, como o valor pode ser medido, e depois aplicar isso para cada um dos projetos e incrementos de projetos
- Se o planejamento baseado em capacidade tem sido utilizado, então os valores de negócio relacionados às capacidades e seus incrementos de capacidade associados, devem ser usados para atribuir os valores de negócios para as entregas.
- Use os pacotes de trabalho, como base de identificação de projetos que estarão no Plano de Implementação e Migração
- Os riscos devem ser atribuídos aos projetos e incrementos de projetos agregando riscos identificados na Matriz de Diferenças Consolidadas, Soluções e Dependências
- Estimar o valor de negócio para cada projeto usando o Técnica de Avaliação de Valor do Negócio.

Passo 3: . Estimar os Requisitos de Recursos, Tempos de Projeto e Disponibilidade / Veículo de Entrega

- Determinar custos para criar a capacidade
- Determinar custos para executar e sustentar a capacidade
- Identificar oportunidades para compensar custos desativando sistemas existentes
- Atribuir recursos para cada atividade e agregá-los ao incremento de projeto e ao nível do projeto

Passo 4: Priorizar os projetos de migração através da realização de uma avaliação de custo/benefício e validação de risco

- Priorizar os projetos verificando seu valor de negócio com o custo de entregá-los
- Determinar o benefício líquido de todos os BCSs entregues pelos projetos
- Verificar que os riscos foram efetivamente mitigados e fatorados.
- Conseguir o consenso para criar uma lista priorizada de projetos que proverá uma base para alocação de recursos.

Passo 5: Confirmar o Roadmap de Arquitetura e atualizar o Documento de Definição de Arquitetura

- Atualizar o Roadmap Arquitetura incluindo quaisquer Arquiteturas de Transição
 - Rever o trabalho até o momento para avaliar qual deve ser o período de tempo entre as Arquiteturas de Transição, levando em consideração os acréscimos no valor do negócio, capacidade e outros fatores, como o risco
 - Uma vez que os incrementos de capacidade sejam finalizados, consolidar as entregas por projeto
 - Uma Tabela de Evolução de Estado de Transição da Arquitetura pode ser usada para mostrar o estado proposto das arquiteturas
- Se a abordagem de implementação mudou após confirmar os incrementos de implementação, o Documento de Definição de Arquitetura deve ser atualizado.

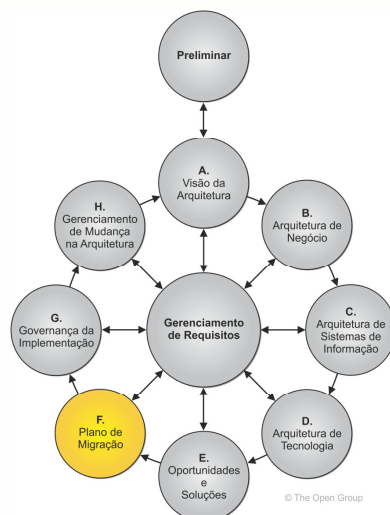
Passo 6: Gerar o Plano de Implementação e Migração

- Integra todos os projetos e atividades, bem como dependências e impacto de mudanças em um plano de projeto
- Quaisquer Arquiteturas de Transição atuarão como marcos de portfolio
- Todas as dependências externas devem ser capturadas e incluídas, e a disponibilidade geral dos recursos deve ser avaliada
- Planos de projetos podem ser incluídos no Plano de Implementação e Migração

Passo 7: Completar o Ciclo de Desenvolvimento da Arquitetura e Documento de Lições Aprendidas

- Este passo movimenta a governança do desenvolvimento da arquitetura visando a sua realização
- As lições aprendidas durante o desenvolvimento da arquitetura devem ser documentadas e capturadas pelo processo de governança adequado na Fase H como entradas para a gerenciar a Capacidade da Arquitetura.

Saídas da Fase F



- Plano de Implementação e Migração (detalhado)
- Definição da Arquitetura Finalizada
- Documento incluindo:
 - Arquiteturas de Transição Finalizadas, se houver
- Especificação de Requerimentos da Arquitetura Finalizado
- Roadmap de Arquitetura Finalizado
- BCAs Reusáveis
- Requisições para Trabalho de Arquitetura para uma nova iteração do ADM (se houver)
- Modelo de Implementação da Governança
- Requisições de Mudança

Sumário

- A Fase F atende o plano de migração – como mover da Linha de Base para o Alvo
- Isto inclui a criação do Documento de Definição de Arquitetura Finalizado, Roadmap de Arquitetura e um Plano detalhado de Implementação e Migração
- Ao completar esta fase, a preparação para a Implementação estará completa

SEITI *Slide 17 de 20* TOGAF®

Sumário

Fase F: Plano de Migração			
Objetivos	Passos	Entradas	Saídas
<p>Finalizar o Roadmap de Arquitetura e o Plano de suporte a Implementação e Migração.</p> <p>Garantir que o Plano de Implementação e Migração seja coordenado com a melhor abordagem da empresa para gerenciar e implementar a mudança no portfólio de mudança global da corporação</p> <p>Garantir que o valor do negócio e o custo de pacotes de trabalho e Arquiteturas de transição sejam entendidos pelas principais partes interessadas</p>	<p>Confirmar as Interações do Framework de Gerenciamento com o Plano de Implementação e Migração</p> <p>Atribuir um valor de negócio para cada pacote de trabalho</p> <p>Estimar os Requisitos de Recursos, Tempos de Projeto e Disponibilidade / Veículo de Entrega</p> <p>Priorizar os projetos de migração através da realização de uma avaliação custo/benefício e validação de risco</p> <p>Confirmar o Roadmap de Arquitetura e atualizar o Documento de Definição de Arquitetura,</p> <p>Gerar o plano de implementação e Migração</p> <p>Completar o ciclo de desenvolvimento da arquitetura e Documento de Lições Aprendidas</p>	<p>Requisição para trabalho de Arquitetura</p> <p>Plano de Comunicação</p> <p>Modelo organizacional para a arquitetura corporativa</p> <p>Modelos de Governança e Frameworks</p> <p>Framework de Arquitetura adaptado</p> <p>Declaração de Trabalho da Arquitetura</p> <p>Visão da Arquitetura</p> <p>Repositório de Arquitetura</p> <p>Rascunho do Documento de Definição de Arquitetura, incluindo: Arquiteturas de transição, se houver</p> <p>Rascunho da Especificação de Requisitos de Arquitetura</p> <p>Pedidos de Mudança para programas e projetos existentes</p> <p>Roadmap de Arquitetura, incluindo:</p> <p>Avaliação de Capacidade incluindo: • Capacidade de Negócio • Capacidade de TI</p> <p>Plano de Implementação e Migração (esboço), incluindo: • Estratégia em alto nível de Implementação e Migração</p>	<p>Plano de Implementação e Migração (detalhado), incluindo:</p> <p>Estratégia de Implementação e Migração</p> <p>Detalhamento do projeto e da Implementação</p> <p>Declaração de Projetos (opcional)</p> <p>Definição da Arquitetura Finalizada, incluindo: Arquiteturas de Transição Finalizadas, se houver</p> <p>Especificação de Requerimentos da Arquitetura Finalizada</p> <p>Roadmap de Arquitetura Finalizado</p> <p>BCAs Reusáveis</p> <p>Requisições para Trabalho de Arquitetura para uma nova iteração do ADM (se houver)</p> <p>Modelo de Implementação da Governança</p> <p>Requisições de Mudança para Capacidade de Arquitetura proveniente de Lições aprendidas</p>

SEITI *Slide 18 de 20* TOGAF®

Teste você mesmo

P. Quando estiver preparando o Plano de Migração detalhado, qual das seguintes alternativas não deve ser considerada?

- A Avaliação de Risco
- B Prioridades de Projeto
- C Disponibilidade de Recursos
- D Avaliação de custo/benefício
- E Escolha da plataforma alvo

